

CENTRO ESPÍRITA ISMAEL
DEPARTAMENTO DE ENSINO DOUTRINÁRIO

SÃO PAULO

APOSTILA

CURSO SAMARITANO

(Org. por JOSÉ ANTENOR GOMES FILHO)

Centro Espírita Ismael - Sede Própria
Avenida Henry Janor, 141 - Jaçanã
São Paulo-SP - CEP 02.271-040
www.ceismael.com.br e-mail ceismael@sti.com.br
Telefone: 6242-6747

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	03
2. CRONOGRAMA CURRICULAR	04
3. EXPLICANDO OS TERMOS	05
4. ASSUNTOS QUE SE ENCONTRAM EM OUTRAS APOSTILAS	06
5. UTILIZAÇÃO DAS CORES NA CURA	07
6. UTILIZAÇÃO DAS CORES (GRUPO DE PESQUISA)	08
7. EFEITOS DAS VIBRAÇÕES PESADAS	09
8. CROMOTERAPIA	10
9. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	14

1. INTRODUÇÃO

OBJETIVO: formar colaboradores para os seguintes trabalhos:

- Samaritano I;
- Samaritano II;
- Grupo de Pesquisa;
- Grupo de P3F.

A QUEM SE DESTINA: trabalhadores e alunos.

EXIGÊNCIA:

- a) Ter concluído o 4.º ano do C.E.M. e o Curso de Passe;
- b) Não possuir o vício de fumar e de beber;
- c) Ter boa saúde, vida regrada, mente sadia e não estar em tratamento com medicação forte.

DURAÇÃO: de 4 a 6 meses, com aulas de 1 hora por semana.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 01 - Concentração
- 02 - Corpo Humano
- 03 - Centros de Força
- 04 - Aura
- 05 - Fluidos
- 06 - Utilização das Cores na Cura
- 07 - Utilização das Cores (Grupo de Pesquisa)
- 08 - Doutrinação – Diálogo
- 09 - Efeito das Vibrações Pesadas
- 10 - Cores (Meditação)
- 11 - Cromoterapia

3. EXPLICANDO OS TERMOS

SAMARITANO I:

Destina-se às pessoas portadoras de doenças físicas graves, muitas vezes incuráveis. Recomenda-se trazer diagnóstico médico e passar pelo Plantão de Orientação do CEI.

Trabalho espiritual de doação magnética – utilizando-se mentalmente das cores – feito nas dependências do Centro.

SAMARITANO II:

Destina-se às pessoas portadoras de doenças físicas graves, muitas vezes incuráveis. Recomenda-se trazer diagnóstico médico e passar pelo Plantão de Orientação do CEI.

Trabalho espiritual de doação magnética – utilizando-se mentalmente das cores – feito nas casas das pessoas ou nas dependências de hospitais.

DIFERENÇA: o Samaritano I é um trabalho interno; o Samaritano II, externo.

GRUPO DE PESQUISA:

Destina-se exclusivamente aos tarefeiros da Casa e aos assistidos (portadores de doenças graves).

É um Grupo que fica numa sala fechada, à semelhança do Colégio de Médiuns. Os trabalhadores são escolhidos de acordo com suas percepções acuradas no campo da inspiração, desdobramento, vidência e telepatia.

O assistido, depois de ter a sua ficha preenchida pelo Entrevistador, passa no meio desse grupo, a fim de que possa ser feita a leitura de sua aura. O tratamento indicado é consequência dessa leitura.

GRUPO P3F:

Destina-se aos trabalhadores da Casa que, vez ou outra, necessitam de recompor as suas energias.

O passe P3F – doação de energia através de cores – é utilizado também para os casos de doenças graves: câncer, pós-operatório e outros.

4. ASSUNTOS QUE SE ENCONTRA EM OUTRAS APOSTILAS

CONCENTRAÇÃO:

Consultar a nossa apostila sobre *Concentração*

O CORPO HUMANO, OS FLUIDOS e OS CENTROS DE FORÇA:

Consultar a nossa apostila sobre *Passe Espírita*

DOCTRINAÇÃO – DIÁLOGO:

Consultar a nossa apostila sobre *Dirigente de Sessão*

5. UTILIZAÇÃO DAS CORES NA CURA

PROCEDIMENTO

1. Deitar o paciente em uma prancha, com os pés descalços, braços e pernas abertas, formando uma estrela.

2. Projetar a cor **DOURADA** para a limpeza dos Centros de Força coronário, laríngeo, esplênico e gástrico do paciente. (Esta cor estimular a vontade de reagir e de ser curado).

3. Projetar a cor **ROSA** na **MÃO DIREITA** do paciente. Percorrer a corrente sanguínea, da cabeça aos pés, verificando pulmões, fígado, rins, pâncreas e os intestinos. Se algum desses órgãos estiver doente, fazer a doação energética com ênfase ao órgão afetado. (Esta cor fornece energia, força e restaura as células mortas).

4. Projetar a cor **VERDE** na **MÃO ESQUERDA** do paciente. Repetir o mesmo processo acima. (Esta cor traz energias suavizantes e curativas, atração, amor e fluidos das matas verdejantes).

5. Projetar a cor **AMARELA** no **PÉ DIREITO** do paciente. Envolver a mente e todo o perispírito do assistido. (Esta cor desperta experiências arquivadas no perispírito, desta e de outras vidas).

6. Projetar a cor **LILÁS** no **PÉ ESQUERDO** do paciente. (Esta cor desperta a elevação moral, facilitando encontro com entidades espirituais de grandes conhecimentos).

7. Projetar a cor **AZUL BRILHANTE** nos **CENTROS DE FORÇA**. (Esta cor serve para a proteção e expansão da aura contra envolvimento de baixa vibração).

RESUMO: CABEÇA (DOURADO); MÃO DIREITA (ROSA); MÃO ESQUERDA (VERDE) PÉ DIREITO (AMARELO); PÉ ESQUERDO (LILÁS); CENTROS DE FORÇA e REFORÇO AURICO (AZUL).

6. UTILIZAÇÃO DAS CORES (GRUPO DE PESQUISA)

A comunicação é realizada através da projeção de cores, feita pelo Plano Espiritual e captada pelos médiuns:

GRUPO DE PESQUISA: são os médiuns que trabalham no Colégio de Médiuns e fazem a leitura áurica dos assistidos. A cor detectada mostra o tipo de problema que a pessoa possa ter.

O SIGNIFICADO DAS CORES:

Cor *azul brilhante* → Elevação espiritual;

Cor *azul escura* → Doença fundo espiritual profunda;

Cor *verde clara* → Envolvimento espiritual de encarnado;

Cor *verde escura* → Problemas de saúde no Perispírito, com reflexos na matéria;

Cor *vermelha clara* → Envolvimento espiritual de encarnado;

Cor *vermelha escura* → Envolvimento Espiritual profundo;

Cor *vermelha escura* → Reflexo de trabalho espiritual, sem orientação e segurança.
Exemplo: Umbanda, Candomblé etc.

7. EFEITO DAS VIBRAÇÕES PESADAS

Existia em uma cidade uma família de bom nível financeiro, mas com pouca sensibilidade amorosa. O pai, chefe de uma empresa, ao chegar em seu escritório, encontrou algumas falhas de seu funcionário. Chamou-lhe a atenção, repreendeu-lhe e o mandou embora da firma, ou seja, despediu-o. O operário, contrariado, emitiu vibrações pesadas contra o patrão. O empresário ficou perturbado. Ao chegar em casa, na hora do jantar, reclamou da comida, a mulher ficou ofendida e começou a discussão. Brigaram e quase se agrediram. A filha de 12 anos ficou nervosa e chamou a empregada. Reclamou porque não fez a comida ao gosto do pai e agrediu a empregada. Esta ficou envolvida e, ao sair, chutou o cachorro, que acabou mordendo uma criança de 5 anos. Todos correram para a farmácia. O farmacêutico não quis atendê-los, mandando-os para um pronto-socorro. Com essa atitude, recebe vibrações negativas do grupo, que o deixa muito triste. Foi para casa. Lá chegando, não quis jantar. Sua mãe, porém, uma mulher equilibrada e amorosa, disse-lhe: “Fala filho querido, sei que o seu trabalho é difícil e cansativo, mas sua mãezinha fez o jantar com tanto amor para você. Acalme-se”. Depois, acariciou-o. Este lhe pediu perdão e jantou. Perguntarão: e os outros? Todos aflitos no Hospital. A criança, sangrando, e com fortes dores. Todos começaram a pedir a Deus pela criança. A presença do médico e da enfermeira – com suas mãos abençoadas – tiravam os miasmas menos felizes. Posteriormente, todos voltaram para casa mais calmos e mais tranquilos.

Vocês perguntarão: e as vibrações pesadas, acabaram? Não, foram apenas aliviadas e jogadas no espaço infinito. Uma vez requisitadas, elas voltarão a atuar.

Por esta razão, precisamos orar, vigiar e lembrar sempre dos ensinamentos de Jesus.

“PERDOAI PARA QUE DEUS VOS PERDOE”.

8. CROMOTERAPIA

DEFINIÇÕES:

LUZ - energia radiante detectável pelos órgãos da visão.

CLICLO - oscilações completa de uma onda, compreendendo entre um ponto máximo e um mínimo. O máximo é chamado CRISTA; o mínimo, DEPRESSÃO.

COMPRIMENTO DA ONDA - distância entre duas cristas ou depressões.

FREQÜÊNCIA - é o número de oscilações que a onda executa por segundo.

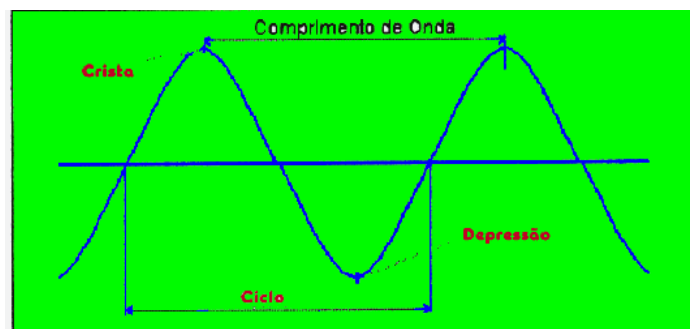
Exemplo: - Rádio 620 khz (ciclos por segundo e hertz, idênticas entre si) - um ciclo por segundo é igual a um hertz (físico alemão Heinrich Hertz), descobridor das radiações..

TIPOS DE FREQÜÊNCIA:

ALTA - raios gama, raios X - ultravioleta - luz visível;

MÉDIA - infravermelho - ondas de rádio - microondas - radar

LONGA - ondas de rádio - TV - FM – AM



CORES - as radiações, de acordo com o comprimento da onda, causam sensações visuais distintas, dando origem à cor. Exemplo: o vermelho é a onda mais longa (baixa freqüência); o violeta, é a mais curta (alta freqüência). No campo físico da matéria ou da energia, nos dois planos, tudo tem forma, som e cor, e há uma escala vibracional entre grupos de elementos afins.

APLICAÇÕES

As ondas longas têm efeito na superfície do corpo orgânico; as curtas, nas profundidades dos tecidos (estrutura celular).

As cores possuem qualidades diferenciadas: calmantes, repousantes, apaziguantes, refrescantes, excitantes, irritantes, etc. Quando excitantes ou irritantes, podem levar ao desequilíbrio provocando alterações fisiológicas.

VIBRAÇÕES DAS CORES:

VERMELHO: 345 trilhões de ciclos por segundo;

VERDE: 570 trilhões de ciclos por segundo;

AZUL: 620 trilhões de ciclos por segundo;

VIOLETA: 750 trilhões de ciclos por segundo.

EFEITOS - As vibrações afetam nossos sentidos físicos de formas diferentes, produzindo sensações distintas. Exemplo: olhando do alto de uma elevação vemos regiões mais claras e mais escuras, mais alegres e mais tristes, mais atrativas e mais repulsivas.

CINZA → demonstra vibrações inferiores como tristeza, desânimo e depressão.

VERMELHO → violência, hostilidade e agressividade.

CONCLUSÃO - Na assistência espiritual, esta sintonia é necessária para que haja da parte do doente maior recepção. Com a mão se dá o passe ou se faz a corrente; vai a onda colorida levando as virtudes curativas para o restabelecimento orgânico. A aplicação da cor deve ser feita segundo a natureza da perturbação e os efeitos que se deseja obter.

NATUREZA DA LUZ

Origina-se do Sol (saltos de elétrons entre suas órbitas). A cor depende da extensão do salto. A cor só se revela quando existe luz - O branco é o resultado de todas as cores juntas - O preto é o resultado da inexistência da cor.

CORES BÁSICAS

VIOLETA;
VERMELHA;
VERDE.

As DEMAIS, são o resultado das combinações das cores acima;

CORES COMPLEMENTARES

AMARELO (combinação entre verde e vermelho);
LILÁS (combinação entre o vermelho e violeta);
AZUL (combinação entre violeta e verde);
ROSA (combinação entre vermelho e amarelo).

CORES FRIAS (chumbo, cinza escuro, verde, azul).

CORES QUENTES (vermelho, amarelo, laranja e rosa).

PROPRIEDADE DAS CORES

- a. Branco (alegre);
- b. Preto (fúnebre);
- c. Prata (nobre) – aplicada pelo plano espiritual em casos especiais;
- d. Dourado (nobre) - aplicada pelo plano espiritual em casos especiais;
- e. Verde claro (anti-séptico, sedativo e repousante)
- f. Verde escuro (energético);
- g. Azul claro (repousante e tranqüilizante);
- h. Azul escuro (excitante e coagulante)
- i. Cinza (solidão)
- j. Vermelho (dinamismo, irritante, agressivo, corrosivo) - destrói células;
- k. Rosa (cauterizações, harmonia, amor e tranqüilidade);
- l. Amarelo (mental) – visão e anemia;
- m. Violeta (bactericida, higienizante) – aumenta os glóbulos vermelhos;
- n. Vermelho c/listras escuras (efeitos maléficos).

EFEITO DAS CORES NAS CURAS

AÇÃO DAS CORES

- a. Agem no perispírito, reflete no corpo físico;
- b. As cores visíveis produzem efeitos menos elevados e perfeitos;
- c. As cores invisíveis, que são os raios cósmicos (prana, fluido vital, fluido cósmico universal etc.) agem nas células, produzindo alterações fisiológicas, quando estas adoecem. A incidência de raios coloridos força-as a retornarem ao ritmo habitual;
- d. São conduzidas através dos Centros de Força; projetam-se no corpo físico através dos plexos.

EFEITOS NAS CURAS

- a. Vai depender das condições psicofísicas do doador;
- b. A cor por si mesma, não é elemento decisivo para as curas, mas completa e reforça o emprego de outros elementos;

- c. Os fluidos magnéticos estão sempre impregnados de vibrações dos doadores. O conhecimento aumenta o teor dos bons resultados.

CARACTERÍSTICAS DAS CORES

- a. A matéria é energia condensada a determinada frequência vibratória, e como vibrações são coloridas e sonoras, a matéria conserva essas qualidades na forma, na vibração, na cor e no som;
- b. As cores, no plano espiritual, não são as mesmas que vemos, pois sofrem distorções devido a nossa atmosfera;

MECANISMO DA CROMOTERAPIA

A aplicação da cor influencia em primeiro lugar a AURA, que leva o estímulo ao PERISPÍRITO e, este, ao CORPO FÍSICO (PLEXOS).

APLICAÇÕES GERAIS

- a. Influência de Espíritos desencarnados → cor verde no bulbo, coluna, sistema nervoso central e periférico.
- b. Perturbações no sistema vegetativo → cor rosa no solar, atingindo a pequena e a grande circulação

DOENÇAS EM GERAL

- 1 – Coronário (dourado) → ativa a fé;
- 2 – Mão direita (rosa) – pequena e grande circulação. → Cicatriza, harmoniza, tranqüiliza, etc
- 3 – Mão esquerda (verde) – pequena e grande circulação e sistema nervoso. → Anti-séptico, sedativo e repousante.
- 4 – Pé direito (amarelo) – pequena e grande circulação. → Ativa a mente para o conhecimento adquirido em vidas anteriores.
- 5 – Pé esquerdo (lilás) – pequena e grande circulação. → Facilita o encontro c/ entidades superiores. É bactericida, higienizante e anti-séptico.
- 6 – Centros de força (azul). → tranqüiliza e harmoniza.
- 7 – Aura (azul). → para proteção.

9. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

SOARES, J. L. *O Corpo Humano*. 3. ed., São Paulo, Ed. Moderna, 1989

DIVERSOS, *Centro e Dirigentes Espíritas*. São Paulo, USE, 1994.

KARDEC, A. *O Que é o Espiritismo*. 28. ed., Rio de Janeiro, FEB, 1984.

NUNES, R. *Cromoterapia Técnica*. Brasília/DF, Gráfica Editora, 1987.

ROUSSEAU, R. L. *A Linguagem das Cores*. São Paulo, Pensamento, 1980.

EDDE, G. *Cores para a sua Saúde*. 9. ed., São Paulo, Pensamento, 1982.

MONROE, R. A. *Viagens Fora do Corpo*. 3. ed., Rio de Janeiro, Distr. Record, 1972.

LEADBEATER, C. W. *Os Chakras*. São Paulo, Pensamento, 1993.

ARMOND, E. *Cromoterapia: Manual Prático*. 4. ed., São Paulo, Aliança, 1982.

LIVROS RECOMENDADOS PARA ESTUDO

Mecanismo da Mediunidade, de André Luiz

Obreiros da Vida Eterna, de André Luiz

Missionários da Luz, de André Luiz

Os Mensageiros, de André Luiz

Rumo Certo, de Emmanuel

Mediunidade, de Edgard Armond

Diálogo com as Sombras, de Hermínio C. Miranda

Elaborada por José Antenor Gomes Filho, em 1996.